



CONFIRA O PRIMEIRO DEBATE DESSAS ELEIÇÕES

GRUPO CONDÁ É O ÚNICO A PROMOVER DEBATES EM 2020

Página 14

Jornal ClicRDC

Quarta-Feira, 07/10/2020 - Número 03 - ANO 2020

Distribuição Gratuita

WWW.CLICRDC.COM.BR

CONFIRA AS COLUNAS

CLICRDC
HUGO GALNDOLFI
MARCELO LULA

Página 02

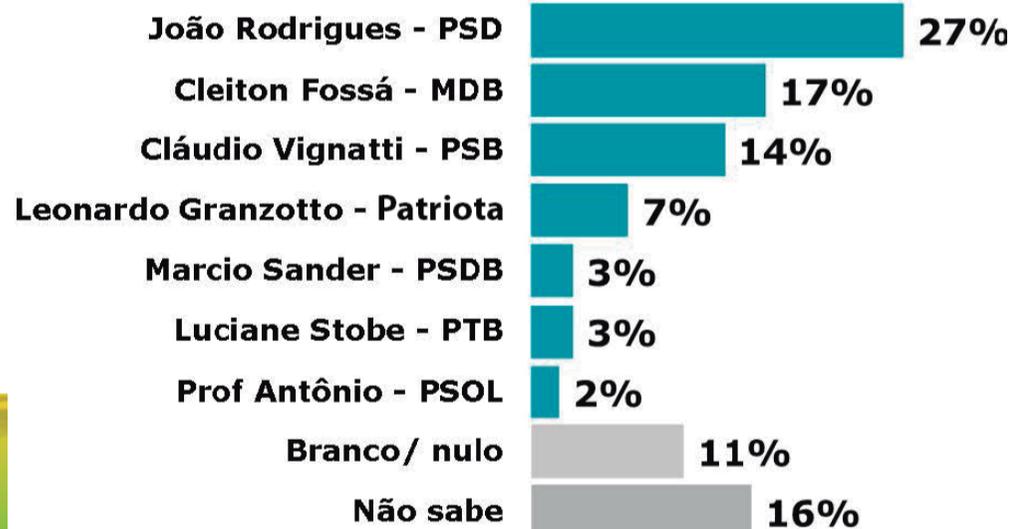
Página 03

Página 16

PESQUISA ELEITORAL

Instituto MAPA de Santa Catarina

Confira na íntegra **Página 04**



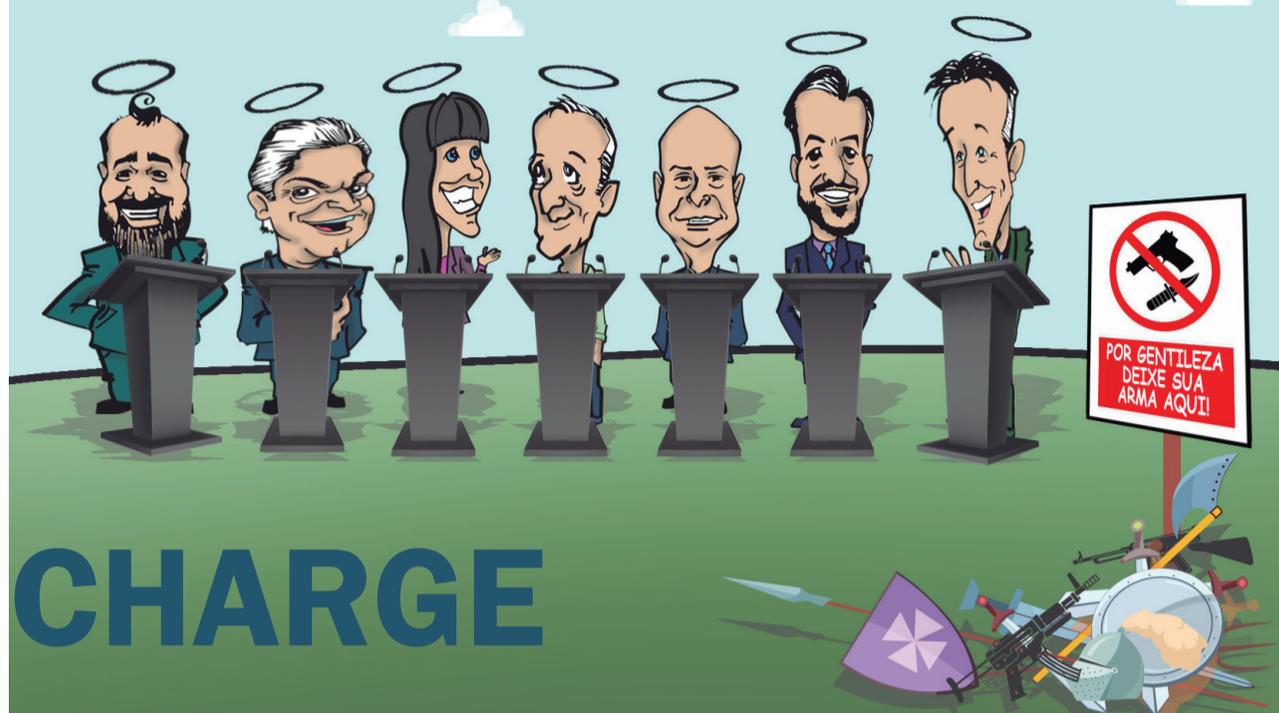
Registro TRE SC-01569/2020 - de 30/09/2020

*Intenção estimulada de voto - resposta única.

**Se a eleição para prefeito de CHAPECÓ fosse hoje e sendo estes os candidatos, em quem você votaria?



PRIMEIRO DEBATE: "...E A PAZ SE FEZ ENTRE OS HOMENS."



CHARGE

EXPECTATIVA X REALIDADE

Provavelmente, passa pela sua cabeça também. Quando pensamos em DEBATE entre candidatos, entre políticos, muita coisa passa por nossa cabeça. Briga! Briga! Gritaria a plateia. Seguranças teriam que ser acionados... Mas, em tempos politicamente corretos, muita gentileza e camaradagem cerca os candidatos. Quem sabe o próximo debate, no calor da reta final, as armas não sejam deixadas de lado, e eles venham prontos para o combate!



Jornalista e redator do Portal ClicRDC

CARLOS MIGUEL BENEDETTI

Pessoas sem interesse em política geram políticos sem interesse nas pessoas

2020, em meio a uma pandemia, iremos às urnas. Desta vez, para escolher vereadores e prefeitos. Mesmo sendo difícil focar o pensamento, mais do que nunca precisamos falar, discutir e entender a política.

Ouvimos em conversas ou lemos nas redes sociais: “não gosto de política”, “não discuto política”. Frases cada vez mais ditas por jovens. O pensamento de não gostar, ou não se interessar

por política é natural.

Cada vez mais, os “representantes do povo” zelam menos pelo povo que o elegeu. Casos de corrupção brotam aos montes, nos passando a mensagem de que o sistema é assim e dificilmente mudará. A confiança no político brasileiro é pouca, seja ele de esquerda, centro ou direita.

Apesar disso, política deve ser discutida, principalmente durante a corrida eleitoral.

Pessoas sem interesse em política geram políticos sem interesses nas pessoas. E não, não estou colocando a culpa de tudo o que é ruim na política brasileira em você, que prefere não falar sobre isso. Além de ser seu direito pensar assim, é perfeitamente compreensível.

Mas, pensemos juntos: Imagine o Brasil sem pessoas com senso crítico, com políticos podendo aprovar medidas longe daquelas que a sociedade precisa, pois a população se afastou dos governantes e preferiu

não falar sobre política. O cenário atual não está muito longe disso. O político brasileiro precisa se renovar. Precisa de novas ideias e novos métodos. Mas isso não irá acontecer se você preferir não falar sobre política.

Temos o dever de cobrar, analisar e por que não auxiliar o político na construção de uma sociedade melhor e também para poder cobrar de quem se elegeu. Afinal de contas, os governantes são nossos representantes. Não podemos desistir da política, até porque, lembrando o famoso dito

popular, “Brasileiro não desiste nunca”.

Política não se resume em ser de ‘direita’ ou ‘esquerda’. Não é apenas uma ideologia, é também a falta de iluminação na sua rua, de vagas nas escolas, a falta de emprego, enfim, política é seu dia a dia.

O distanciamento da população da política pode fazer com que o governante tome decisões que afetam negativamente as pessoas. Essas decisões não só interferem na sociedade, mas também no sistema democrático.

Foi preciso lutar pelo reestabelecimento do voto - lembre-se das “Diretas Já”. Negar esse passado, ao não discutir política, para “viver sem preocupação”, criará problemas maiores: governos distantes dos interesses da população, falta de representatividade do cidadão nos temas públicos e a diminuição da voz ativa da sociedade.

Em um nível mais extremo, essa falta de interesse pode até gerar um governo autoritário, distante de tudo que constrói uma verdadeira democracia.

PUBLICAÇÃO LEGAL

O Jornal ClicRDC é uma publicação do Portal ClicRDC, de propriedade da Revista de Chapecó - CNPJ: 19.080.715/0001-20. Nome e logomarca registrados. É proibida a reprodução ou cópia parcial ou total de textos e fotos publicados. A opinião dos colunistas e/ou entrevistados não representa, necessariamente, a opinião deste jornal. Fotos “divulgação” são de responsabilidade de quem as enviou. Fotos não creditadas são do Jornal ClicRDC. Não nos responsabilizamos por promoções/prazos/promessas de anúncios publicados.

TIRAGEM

5 mil exemplares auditados • Impressão Gráfica Araucária • Redação e edições anteriores pelo e-mail: revista@clicrdc.com.br • Para anunciar: revista@clicrdc.com.br ou pelo fone 49 3361 3190.

Editora Chefe: Luciana Lang

Jornalista Responsável: Raquel Lang - MTB SC/00058JP

Diagramação: Mario Augusto de Lima

CONTATOS

Rua Jacomo Colpani, 484E - Chapecó/Santa Catarina - 49 3361-3190

revista@clicrdc.com.br

www.clicrdc.com.br



/clicrdc



@clicrdc



@ClicRDC



HUGO PAULO GANDOLFI DE OLIVEIRA

Planejamento como estratégia de longo prazo

Jornalista e professor universitário

Mais do que centenário, o município de Chapecó, neste 2020, passa três anos além dos 100. Um município que ultrapassa o centenário de forma crescente social e economicamente, mas também com problemas, não pode esquecer todos esses anos, nem o período anterior à emancipação. Precisa, então, valorizar o embasamento sobre o que ocorreu e, com ele e novas ideias, pensar no porvir, seja ele o mais próximo ou o mais distante.

Apenas agir em decorrência do que passou, ou daquilo que se apresenta, representa uma lasca de comodismo e uma porção de risco. Então, é necessário agir com planejamento estratégico, o que raramente Chapecó tem mostrado praticar, a não ser puxadinhos emergenciais, literalmente aqui e ali, fundamentalmente quanto à infraestrutura urbana.

Essa situação não imiscui o Legislativo, que deve ser mais atuante, independente e desamarrado do Executivo, como não tem sido. Também requer a valorização de outras instituições

públicas e comunitárias, como as universidades, lideranças associativas e iniciativa privada.

INADIÁVEL

O município não pode mais ser conduzido sem estratégia para o que se quer além do curto prazo e, muitas vezes, somente pensando em cada mandato e esporádicos projetos.

Não se trata de pensar apenas em relação ao planejamento urbano, em plano diretor, em mobilidade, sem contextualizar as necessidades socioeconômicas da cidade e do meio rural.

É fundamental o planejamento que, estrategicamente, envolva as questões de infraestrutura viária, desenvolvimento econômico, saúde, saneamento, educação, segurança, assistência social, lazer e a própria gestão pública.

Em suma, é inadiável aplicar o planejamento que ultrapasse os quatro anos do mandato municipal e vá além, muito além, que não se resuma a terceirizar projetos e não esqueça as impor-

tantes universidades que Chapecó sedia. Tudo fundamentado nas vocações do município, nas aptidões de sua força produtiva e no bem-estar de toda a população, do nascituro à terceira idade, sem esquecer as periferias.

SEM DISSOCIAR

Como polo de uma grande região, Chapecó não pode se dissociar dessa situação de âmbito regional, inclusive interestadual nas divisas com o Rio Grande do Sul e o Paraná, porque o município cresce por si, mas também em decorrência daqueles que o rodeiam. Certamente que absorve ônus, mas também aufere bônus. A proporção em que cada uma dessas situações se dá é outra discussão, que merece ser pensada também no planejamento, para que não se mantenha nos eventuais chororôs dos administradores públicos.

É necessário, ainda, valorizar mais a profissionalização de quem atua nos órgãos públicos municipais. Que seja mais pela meritocracia e menos pelo apani-

guamento em cargos de confiança, cabresteados e nem sempre com a competência exigida e a perspectiva duradoura de boas ações que ultrapassem mandatos.

O ELEITOR

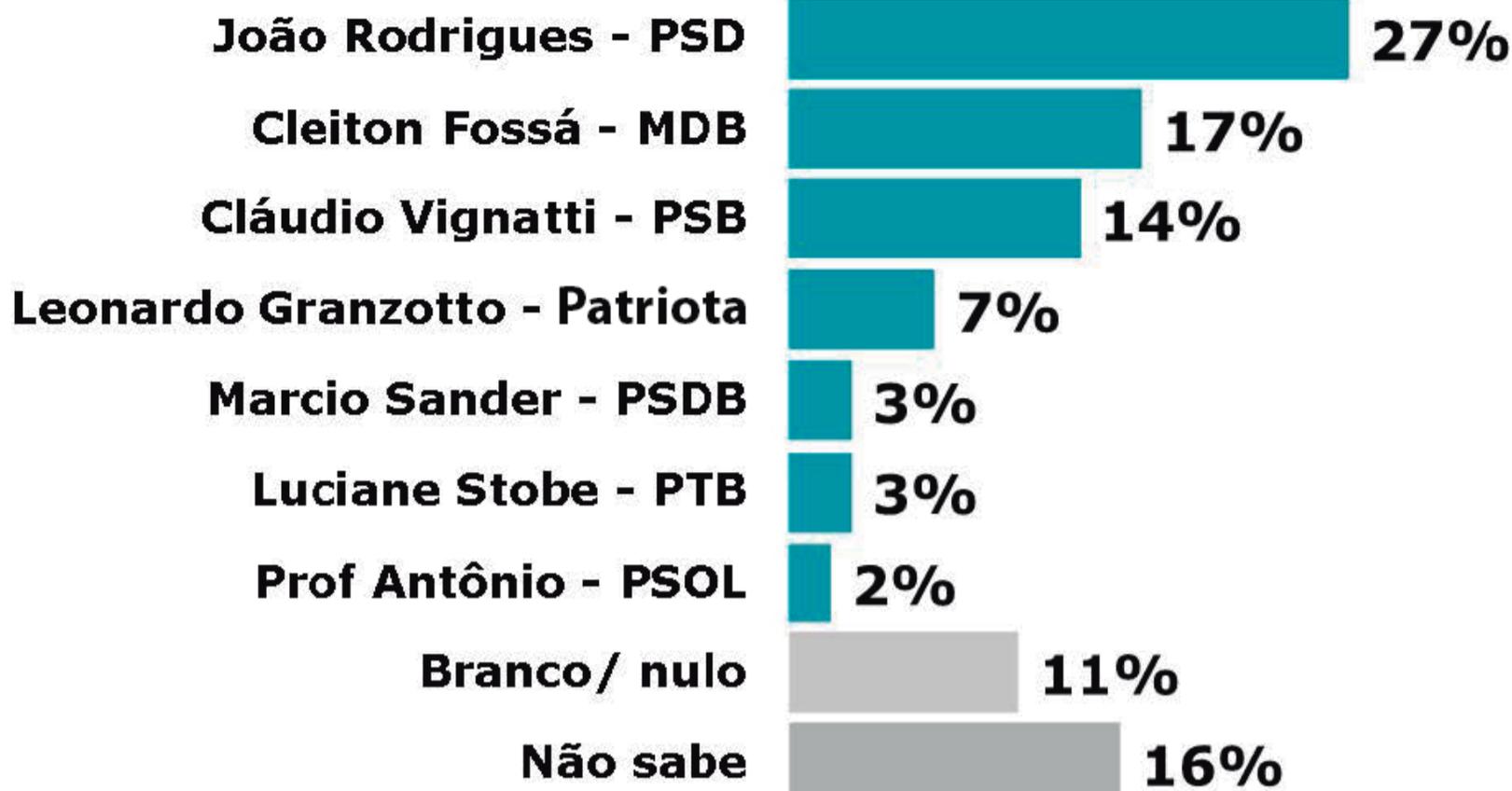
Como nos aproximamos de uma eleição municipal, não se pode esquecer que é preciso o eleitor consciente, não o indolente, que vê o voto mais como obrigação e menos como oportunidade para mudanças. Mais ainda, são imprescindíveis cidadãos mais fiscalizadores, aguerridos no que necessitam para terem melhor retorno, sem que os eleitos dormitem nos cargos.

Com esses pensamentos, que não são infactíveis, e estratégias bem discutidas para o planejamento de médio e longo prazo, se pode fugir do imediatismo, das ações que não vão além de um mandato. Será possível construir, em outros 103 anos, um município melhor em sua grandeza, pela felicidade maior dos moradores, essência de qualquer comuna.



Pinga Fogo

APONTE SEU CELULAR PARA O QR CODE E
ACOMPANHE O JURISTA ROBSON SANTOS
E O JORNALISTA MARCELO LULA
DEBATENDO O NEPOTISMO



PREFERÊNCIA, MARGEM DE ERRO, REJEIÇÃO... A pesquisa é séria, mas é preciso interpretar os resultados!

Pesquisa eleitoral é sinônimo de polêmica: seja pela sensação de não estarmos incluídos (raras são as pessoas que já foram abordadas para tal), seja porque, caso contrário a intenção de voto pessoal, pode cair na vala da desconfiança.

Por esse motivo, o Grupo Condá de Comu-

nicação optou por encomendar uma pesquisa junto ao Instituto Mapa. Essa iniciativa nos dá a segurança necessária para compreendermos o chamado “retrato do momento” - afinal, a partir da contratação, o Mapa se encarrega e responde por todos os critérios adotados para reduzir ao máxi-

mo a chamada margem de erro (o máximo de erro que uma pesquisa pode ter). Neste caso, de 4.4% (pontos percentuais).

E aí vem a primeira consideração: com a pandemia do novo coronavírus, a tradicional pesquisa de campo, de forma presencial, foi substituída pela consulta telefônica - a opção principal e comprovadamente mais segura. Ressaltamos que o Intervalo de Confiança da pesquisa é de 95%.

Outra dúvida é em relação ao número de entrevistados: à primeira vista, entende-se que 504 entrevistas seriam pouco em relação aos 151.220 eleitores estimados pela Justiça Eleitoral para o pleito de 2020 em Chapecó. Para interpretarmos esse número, é importante saber:

- Distribuição Geográfica das entrevistas: 32% foram feitas na região central da cidade (12 bairros); 44% na região norte (14 bairros); 13% na região sul (5 bairros)

e 11% nas demais localidades. Essa distribuição demonstra que todas as regiões de Chapecó foram ouvidas.

• Quanto às características da amostra, 52% são mulheres e 48% homens. Ainda: 13% dos entrevistados estão na faixa etária de 16 a 24 anos; 46% estão entre 25 e 44 anos; 25% estão entre 45 e 59 anos e 16% tem 60 anos ou mais. Quanto à escolaridade, 71% dos entrevistados tem até o ensino médio e 29% tem ensino superior. Finalmente, 91% dos entrevistados integram a População Economicamente Ativa (PEA), enquanto os demais 9% não.

Dessa forma, ao conhecermos as características dos entrevistados detalhadamente, reforçamos a confiança no resultado da pesquisa.

Outro ponto importante a ser considerado é a chamada intenção estimulada. Isso significa que o entrevistador deve dizer os nomes de

todos os candidatos que estão concorrendo, para que então o entrevistado faça sua escolha.

Feitas essas considerações, buscamos a interpretação de nossos colaboradores sobre a resposta à pergunta essencial: “Se a eleição fosse hoje, em quem você votaria?”

GIVANILDO SILVA

Dr. em Ciências Contábeis e Administração

A amostra é bastante significativa, com os 504 entrevistados via sistema de telefonema automático.

O candidato João Rodrigues apresenta 26,6% das intenções de voto. Numa análise mais detalhada dos números, ele é mais forte junto ao entre gênero masculino, entre os mais jovens (faixa de 16 a 24 anos) e os idosos acima de 60 anos, com maior destaque na região sul (bairros Esplanada, Quedas do Palmital, Santo Antônio, Semi-

nário e Universitário).

Logo em seguida, Cleiton Fossá está com 16,9% das intenções de votos. Verificando os dados segmentados, percebe-se que o gênero masculino é maioria de seus eleitores, com destaque para os jovens entre 16 e 44 anos, nas regiões central e sul.

Já o índice de rejeição é bastante preocupante para o candidato João Rodrigues, com 41%. Em seguida, temos o candidato Cláudio Vignatti, com 25% de rejeição. Cleiton Fossá e os demais candidatos com menos de 5% de rejeição. Estes valores de 41% e 25%, são eleitores que

Prefeito **Granzotto 51**
Vice **Vanusa Cella**

Fechados com Bolsonaro, comprometidos com Chapecó.

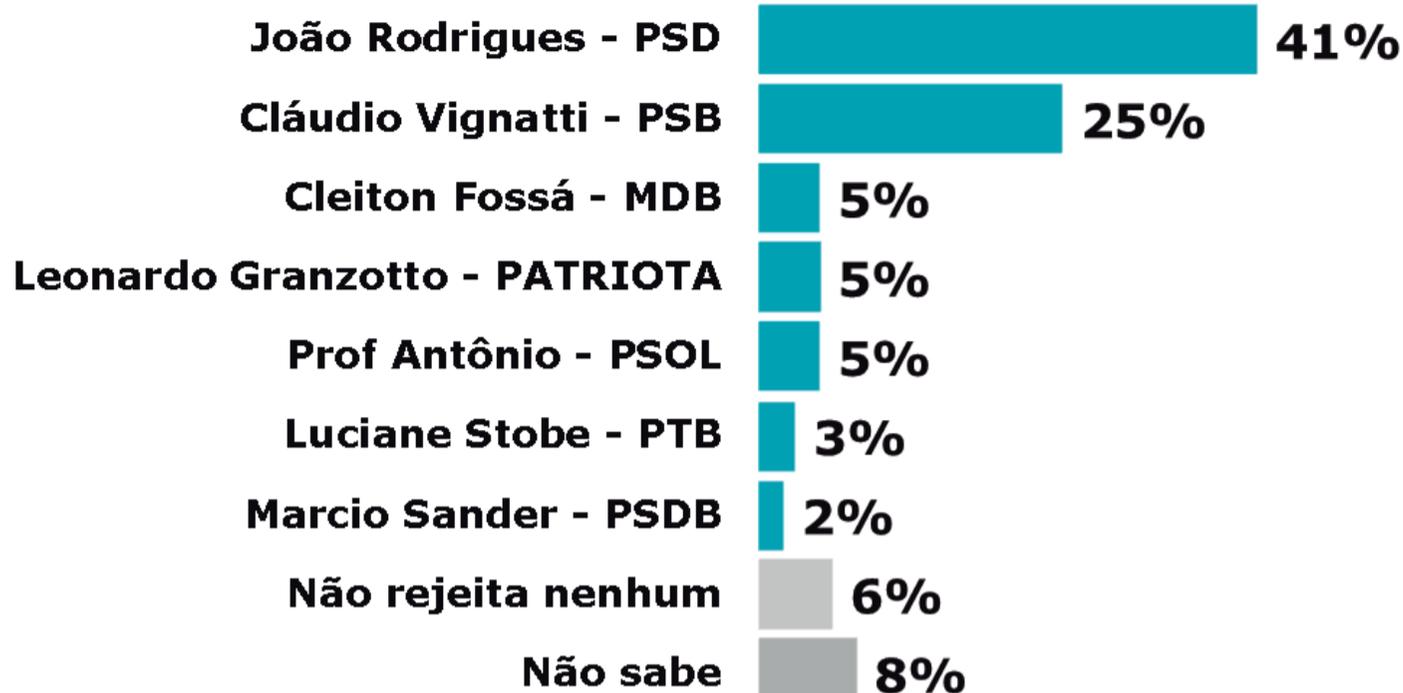
O FUTURO É AGORA!
PSL - Patriota - Avante

CNPJ: 39.097.402/0001-91 VALOR: R\$ 1.008,00

VEREADOR **PAULINHO 65500 DA SILVA**

CNPJ: 39.092.704/0001-77
VALOR: R\$ 252,00

Em quem você NÃO votaria de jeito nenhum para prefeito de CHAPECÓ entre ... ?
(Estimulada - resposta única)



não votariam nestes candidatos, somando 66% do total da amostra. Pode-se inferir que, grande parte dos eleitores da amostra, rejeitam os candidatos que estão há mais tempo na política. Talvez a palavra de destaque nesta pesquisa seja renovação. O senso comum aponta que o limite de rejeição, para que o candidato tenha sucesso no pleito, é em torno de 30%.

O índice de rejeição cria um limite de crescimento natural do candidato. É difícil convencer o eleitor a votar em quem ele declara possuir uma percepção negativa.

Já se tratando de possibilidade de crescimento, é importante destacar “brancos/nulos” em 11% e “não sabe” em

16%, somando 27% dos eleitores da amostra. Sob essa perspectiva, Cleiton Fossá, Leonardo Granzotto e Marcio Sander, que possuem as menores rejeições, são os candidatos com maior potencial de crescimento nas próximas pesquisas.

ROBSON SANTOS

Dr. em Direito

Especialistas eleitorais afirmam que as eleições municipais são as mais difíceis. O compilador está na relação estreita que normalmente existe entre o candidato e o eleitor - o voto muitas vezes se dá por critérios de “vizinhança”.

O resultado da última eleição em Santa Catarina mostrou que a consciência eleitoral deve

estar atenta a um juízo mais apurado - o que vale para a esfera municipal. Para tanto, destaco alguns critérios a se considerar:

- conhecimento dos planos de governo;
- conhecimento do histórico e da credibilidade dos candidatos;
- avaliação da expertise dos candidatos.

A escolha consciente passa ainda por uma análise criteriosa das pesquisas eleitorais quanto à credibilidade dos institutos que as realizam, os veículos que as divulgam e quem as solicita. Afinal, elas são responsáveis não apenas por externar a intenção de votos, mas por auxiliar nas escolhas e por fomentar o chamado voto útil (a escolha pelo candidato que demonstra

ter chance de êxito).

Por não ignorar a publicação de pesquisas parciais, que induzem o eleitor ao voto útil (divulgando resultados que favorecem candidaturas), destaco o protagonismo do Grupo Condá de Comunicação. Além de trazer de volta o jornal impresso, auditado e independente de repasse público e/ou da necessidade de atender a interesses de candidaturas, o Grupo contrata pesquisa eleitoral junto ao Instituto MAPA, oferecendo dados isentos, que trazem ao eleitor a realidade da intenção dos votos à prefeitura de Chapecó. O resultado (pela credibilidade do Instituto MAPA, com 29 anos de atuação em Santa Catarina), é o parâmetro

fidedigno da intenção de voto no momento.

Assim, enfoco duas questões relevantes no atual cenário. A primeira em nível nacional (com reflexo acentuado em Chapecó) - a objeção considerável ao PT, fruto das questões protagonizadas pela Operação Lava Jato. A segunda, o índice que aponta uma rejeição elevada ao candidato que a lidera, influenciando a intenção de votos. Considerando apenas os índices de rejeição, 66% dos entrevistados, confirmam as duas questões referidas: pois 41% rejeitam o candidato que lidera as pesquisas, e outros 25% rejeitam, antes de mais nada, a representatividade do PT na política.

Aliás, esse fidedigno novo cenário apre-

sentado, muda o panorama eleitoral e altera o resultado do voto útil. O segundo colocado na pesquisa possui apenas 5% de rejeição, ou seja, sua capacidade de conquistar o eleitor é bem maior, o que pode e deve fazer a diferença no resultado final.

Se praticamente 2/3 do eleitorado não quer que a prefeitura seja ocupada por duas forças políticas, a opção, portanto, pode recair no candidato que figura em segundo lugar. Nesse contexto, é importante destacar que o pleito eleitoral é feito de escolhas e de rejeições, expostas em resultados de pesquisas sérias. Cabe ao eleitor consciente decidir coerentemente e ser corresponsável pelo futuro da cidade!

INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA PESQUISA

| |
|---|
| Realização: Instituto MAPA – MAPA Marketing e Participações Ltda. |
| Contratante: REVISTA DE CHAPECÓ LTDA - CHAPECÓ/SC R. Jacomo Colpani, 484 - Letra E Andar 1 - Linha São Roque - Chapecó / SC - CEP: 89.815-899 CPF/CNPJ: 19.080.715/0001-20 |
| Metodologia: Pesquisa quantitativa, por amostragem. Técnica de coleta de dados: entrevistas telefônicas por meio de ligações automatizadas para telefones fixos e celulares (sistema URA - Unidade de Resposta Auditável - reversa), com base em questionário estruturado. Universo: eleitores com 16 anos ou mais de idade no município de CHAPECÓ. Técnica amostral: aleatória, estratificada por conjunto e bairros do município, seguindo-se pela segmentação por cotas amostrais proporcionais ao universo, tendo como fonte de dados o TSE 2020 e Censo IBGE 2010. |
| Amostra: 504 entrevistas |
| Período de coleta de dados: 30 de setembro e 01 de outubro de 2020 |
| Margem de erro amostral máxima: 4,4 pontos percentuais |
| Intervalo de confiança: 95% |
| REGISTRO TRE nº SC-01569/2020 – de 30/09/2020 |

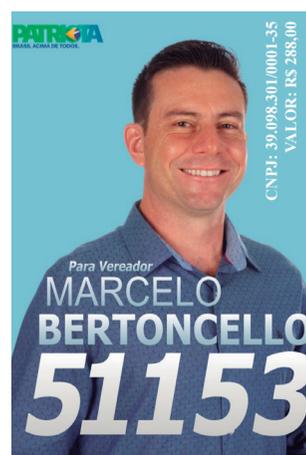




foto vvale.com.br

POR MUDANÇAS E REFORMAS IMEDIATAS

O Sinduscon/Oeste (Sindicato da Indústria da Construção e Artefatos de Concreto Armado do Oeste de Santa Catarina) é uma entidade empresarial que há mais de 33 anos representa as empresas da indústria da construção da região, tendo sua sede em Chapecó.

Essas mais de três décadas de atuação trazem à entidade a compreensão de que o poder público municipal desempenha uma função extremamente importante para o setor. Assim, destacam-se pontos que o Sinduscon acredita primordiais e que devem ser levados em consideração pelo próximo governo municipal.

- Criação de um instituto de planejamento que seja apartidário e atemporal, com ações perenes, que perdurem pelos próximos governos, desenvolvendo trabalhos estratégicos que contemplem necessidades atuais e futuras.

Um exemplo é o planejamento da expansão urbana, delimitando zonas onde serão desenvolvidas as áreas industriais; bairros com áreas residenciais com dois pavimentos; áreas prioritárias para desenvolvimento de reservas ambientais; áreas destinadas para praças e recreações, entre outras.

Ficaria também a cargo desse instituto orientar as ações para o que se espera de Chapecó no futuro.

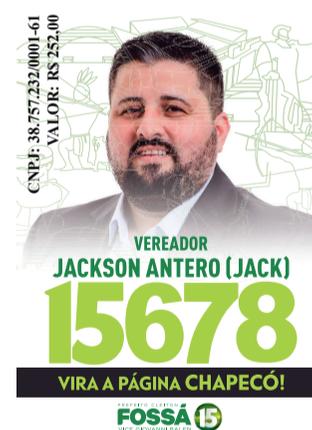
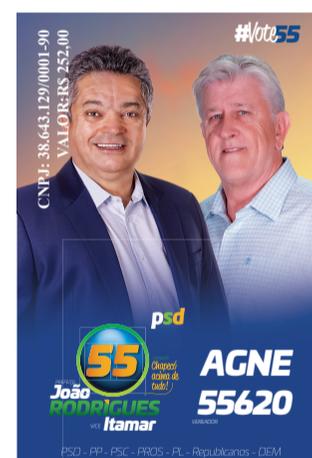
- Atribuição ao executivo municipal de implementação de ações administrativas gerenciando da melhor forma possível os recursos para os fins que foram planejados. Essa visão a longo prazo garantiria a continuidade das ações planejadas, evitando que em cada mandato os governos fizessem ações isoladas, interrompendo trabalhos que estavam em andamento, baseando-se somente em suas perspectivas. Também permitiria que os cidadãos

chapecoenses percebessem e se beneficiassem com a continuidade dos trabalhos do poder público. Isso seria um diferencial para a cidade de Chapecó, polo tecnológico e industrial, atraindo pessoas e investimentos para o município.

- Outro ponto que o Sinduscon/Oeste considera importante é que seja feita uma reforma administrativa no governo municipal, possibilitando maior coordenação entre as secretarias de governo. Esta reforma administrativa seria um dos pontos fundamentais, além de outras reformas também necessárias.

Ocorre atualmente é que os órgãos do governo agem de forma isolada e independente, não havendo sincronia entre eles, criando dificuldades aos cidadãos. Não há um procedimento ordenado entre os diversos setores, como por exemplo, o cumprimento de legislações que cada órgão interpreta de forma parti-

cular, provocando dissonância entre os setores e gerando morosidade nos processos.



NOVO DEBATE COM OS CANDIDATOS A PREFEITO

DEBATE COM OS CANDIDATOS A VICE

17 PROGRAMAS DE ENTREVISTAS COM CANDIDATOS A VEREADOR

“PINGA FOGO” VIA QR CODE

A TRADICIONAL APURAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

ESSE É O GRUPO CONDÁ NA COBERTURA DAS ELEIÇÕES 2020



Grupo Condá de Comunicação

**Tá pensando
em comprar
um apê?**



**Em breve,
mais um
lançamento
da KA.**

**Chama no Whats
e saiba mais
(49) 9 9171-1042**

KA
EMPREENHIMENTOS

**Seu apê
tá aqui.**

O ELEITOR FALA

O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE X ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

POR IZELDA ORO

As relações humanas são complexas, pois cada um, a partir de seu conhecimento externa suas opiniões, e age de acordo com o interesse que naquele momento acredita ser o melhor para si ou para o coletivo.

As relações humanas vêm, a cada período, alterando o cenário econômico, social e do meio ambiente, e isto demanda que a compreensão, visão, interiorização e atitude possam ser convergidas para práticas em favor da maioria da população.

Independentemente da vida/vivência de cada ser, a responsabilidade individual sobre suas ações, se reflete no coletivo, por vezes, ações praticadas podem equilibrar ou desequilibrar a vida da maioria da população.

Neste sentido, a Saúde é um dos fatores que reflete a ação de cada ser humano. Nossos governantes e seus gestores nessa área tão importante, podem adotar caminhos diferentes para essa gestão. Podendo escolher entre continuar no paternalismo, visando futuros pleitos eleitorais ou instrumentalizar a máquina estatal para aprimorar e dar sustentabilidade ao Sistema Único de Saúde.

Especificamente em Chapecó, ao longo da nossa trajetória como membro do Conselho Municipal de Saúde, percebemos o quanto é difícil cumprir as deliberações das Conferências, as quais refletem a vontade do povo. Logo, sugerimos que seja praticado a intersetorialidade, ou seja, a articulação de saberes e experiências no planejamento, realização e avaliação de ações para alcançar efeito convergente em situações complexas visando o desenvolvimento, superando a exclusão social.

A falta dessa intersetorialidade, pode resultar por exemplo, no que ocorre quanto ao ponto facultativo dos trabalhadores da saúde, que são públicos. Quando os trabalhadores da iniciativa privada não tem onde consultar, pois a UPA e o Hospital Regional do Oeste em dias assim só

atendem urgência e emergência, vão trabalhar doentes, podendo ocorrer acidentes de trabalho, dependendo da situação este trabalhador ou trabalhadora poderão contaminar os colegas de trabalho, a produtividade é prejudicada, além de que o atestado de afastamento que poderia ser de um dia, poderá se prorrogar por mais tempo.

Desta forma e, para sustentar essa posição, existem muitos assuntos relevantes, elencamos alguns pontos de destaque:

•A DIFÍCIL RELAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA

Acreditamos que não se deve construir um patrimônio público e entregá-lo ao setor privado, mas sim, negociar com esse setor de forma que o município ofereça um serviço de qualidade, com o melhor custo e atendimento com menor tempo possível. Em Chapecó, temos exemplo de além de entregarmos o patrimônio público ao setor privado, ainda desembolsamos milhões de reais, tirando valores da atenção básica (primária), fundamental para impedir o desenvolvimento de doenças.

Ainda sobre a relação público-privada, há setores da prefeitura onde o serviço poderia ser prestado pela iniciativa privada, desde que fiscalizados pela prefeitura; deve-se alterar processos licitatórios, ampliando a transparência e selecionando empresas que apresentem históricos de seriedade e adimplentes com os tributos.

•PLANEJAMENTO

Quando se faz o Plano Municipal de Saúde, que tem a duração de quatro anos, buscam-se dados para pautar esse planejamento, o que se tem visto em Chapecó, é a total falta de projeção de dados, do crescimento populacional, das questões de empregabilidade (funções dos trabalhadores, jornada, qualidade e riscos do trabalho), transporte urbano (horários, capacidade e qualidade), agricultores e número do campo, número de veículos, quais os tipos de lazer; enfim a Saúde abrange todos os serviços. Grande preocupação, crescimento sem planejamento só pode caminhar para o caos da Saúde em Chapecó.

•O FATO DE SERMOS REGIONAIS

Considerando que Chapecó possui saúde plena, é urgente pensar em um plano estratégico para atendimento a população de outros municípios, desde do fluxo viário, até a busca de um planejamento estratégico realizado em parceria com esses municípios. Porém é necessário entender, que esse planejamento em conjunto, deve abarcar a participação de vários segmentos sociais locais, para ao final diminuir a demanda e refletir em melhor qualidade de vida e menos custo aos cofres públicos.

• A INFORMAÇÃO

A população é carente de informações sobre o que é atenção básica, média e alta complexidade. Por diversas vezes, nas conferências foi solicitado que o Governo Municipal informasse a população via as mídias sociais por exemplo, que não tem custo tão alto e é comunicação eficiente.

• O CORRETO USO DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA

Temos serviços de relevada importância, a Vigilância em Saúde, responsável por ações de vigilância, prevenção e controle de doenças transmissíveis, controle de fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis, saúde ambiental e do trabalhador e também pela análise de situação de saúde da população brasileira. Vigilância Ambiental que é responsável pelos procedimentos de vigilância epidemiológica das doenças e agravos à saúde humana, associados a contaminantes ambientais, especialmente os relacionados com a exposição a agrotóxicos, amianto, mercúrio, benzeno e chumbo, ainda tem atribuição de vigilância da qualidade da água para consumo humano; vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos; vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos; vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres e vigilância em saúde ambiental relacionada aos fatores físicos.

Vigilância Sanitária, um conjun-

to de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde. Vigilância Epidemiológica um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Todos estes serviços se feitos de acordo com a legislação oferecerão ao município de Chapecó uma diminuição significativa nos custos relacionados a Saúde, bem como provocará o aumento da arrecadação tributária no nosso município.

Resultado de todas as ações propostas são: Que o governo municipal não dê privilégios para qualquer setor econômico ou profissional, que a saúde seja prioridade pelo fato de abranger direta e indiretamente toda a população, que os serviços prestados pelo município sejam rápidos, seguros e transparentes, que as secretarias façam seus planejamentos integrados com todos os serviços; que o município busque junto a iniciativa privada parcerias que resultem em benefícios para todos os cidadãos sem aumento na carga tributária, bem como, que o planejamento para o crescimento da cidade de Chapecó, seja fundamentado em construir infraestrutura física e humana para a prestação dos serviços de dever do município.



Izelda Oro



Rodízio de pizza
tem nome e
endereço em
Chapecó



PANELA DE FERRO

RESTAURANTE E PIZZARIA

Rua Benjamin Constant, 163D - Calçadão - 49 33240002



Agenda de Cleiton Fossá e Giovanni Balen

- Terça-feira (06/10); Quarta-feira (07/10); Quinta-feira (08/10); Sexta-feira (09/10): Visita a comunidades - Fotos - Reunião com apoiadores - Sessões na Câmara de Vereadores.
- Sábado (10/10); Domingo (11/10); Segunda-feira (12/10): Visita a comunidades - Fotos - Reunião com os apoiadores.
- Terça-feira (13/10): Entrevista na Rádio Chapecó - Visita a comunidade - Fotos - Reunião com os apoiadores.



Agenda de Marcio Sander e Milton Hanauer

- Quarta-feira (07/10): Visitas a apoiadores, empresas e comunidade. Sessão legislativa e atendimento das 13:30 às 16:30 h. Após, visitas no Bairro Santa Maria e Esplanada.
- Quinta-feira (08/10): Gravação de programas eleitorais. Sessão legislativa e atendimento das 13:30 às 16:30 h. Após, visitas na Região Leste da Cidade.
- Sexta-Feira (09/10): Entrevista Rádio Chapecó. Sessão legislativa e atendimento das 13:30 até as 16:30 h. Após, gravações de programas de rádio, televisão e mídias sociais.
- Sábado (10/10): Visitas no comércio de Chapecó. Visitas na Região sul da cidade.
- Domingo (11/10): Reunião de avaliação com equipe de coordenação. Gravações externas nas ruas da cidade.



Agenda de Cláudio Vignatti e Pedro Uczai

- Quarta-feira (07/10) : 8h às 9:30 h, entrevista na Rádio Chapecó; 10h às 11:30 h Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Parque das Palmeiras; 18h às 19:30h, Carreata na região do Saic e Jardim Itália; 20h30: Vignatti e Pedro participam de Live com candidato a vereador.
- Quinta-feira (08/10): 10:15h, Vignatti e Pedro participam de entrevista na Rádio Efapi; 18h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Santo Antônio, Palmital e Quedas do Palmital; 19h, Live da majoritária.
- Sexta-feira (09/10): 10h às 11:30h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Universitário I e II; 18h às 19:30 h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Seminário.
- Sábado (10/10): 9h às 10:30h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Santa Maria e Esplanada; 18h às 19:30 h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Bela Vista, Alvorada e Lajeado São José.
- Domingo (11/10): 10h às 11:30 h, Vignatti e Pedro participam de Carreata na região do Distrito de Mal Bormann; 12h, Vignatti e Pedro participam de reunião com candidato a vereador no Goio-ên; 17:30 h, Vignatti e Pedro participam de reunião com candidato a vereador na Linha São Pedro B.

***Os demais candidatos não enviaram suas agendas até o fechamento desta edição**

PSL 17

Experiência, competência e honestidade. Pilares essenciais na vida pública.

17400

VEREADOR
Dr. João

CNPJ: 39.086.232/0001-40
VALOR: R\$ 1.008,00

CNPJ: 38.962.624/0001-62
VALOR: R\$ 252,00

#Vote55

55 PSD
João RODRIGUES
Itamar

NEUSA DAL PIVA 22022
Vereadores

PSD - PP - PSC - PROS - PL - Republicanos - DEM

CNPJ: 38.643.477/0001-68
VALOR: R\$ 252,00

Familia Base Da Sociedade:
Familia Boa,
Sociedade Boa!

Pastor Zesuino

55636
PASTOR ZESUINO

PSD 55
Coligação
Chapecó acima de tudo!

ECONOMIZE ATÉ 95% COM ENERGIA SOLAR

Transforme energia solar em energia elétrica.
A Solen oferece soluções em energia solar fotovoltaica, produtos e serviços com equipe qualificada, pioneira no ramo, atua desde 2013 em Chapecó.

INTEGRADOR SOLAR



Residencial



Usinas



Rural



Rural



Usinas



Industrial



Industrial



Comercial



SOLEN
ENERGIAS RENOVÁVEIS

www.solenbioenergia.com.br



49 3316-2832 / 3025-6666



Av. Fernando Machado, 2807-D, Sala 01,
B. São Cristóvão, Chapecó, Santa Catarina.



@solenbioenergia



/solenbioenergia

VISITA À REDAÇÃO

Esse espaço é dedicado aos candidatos que têm visitado o ClicRDC

Cleber Ceccon é casado com Andréia, pai de Nicolas e Vicente.

Professor da rede estadual de ensino desde o ano de 1999 na área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais, nos componentes curriculares de Sociologia e Filosofia. Atualmente leciona na EEB Bom Pastor. Possui especialização em Ética e Filosofia

Política. Foi Coordenador Regional do Sinte na gestão 2010/2013 e Conselheiro Regional na gestão 2013/2016.

Foi membro do Conselho Estratégico Social e da Comissão de Implantação do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul. Atuou como professor universitário na UnoChapécó. Sindicalista,

defensor dos interesses da classe trabalhadora, especialmente dos professores e servidores públicos. Tem forte atuação junto a movimentos sociais, comunidades, pastorais e na defesa da educação pública, com ênfase na defesa dos direitos humanos.

Vereador em Chapécó desde de 2013, está no segundo

mandato, atualmente ocupa o cargo de 2º Secretário da diretora.

“Sou candidato para trabalhar por uma Chapécó melhor, por acreditar que a política é uma missão que tem como objetivo melhorar a vida das pessoas. Vamos continuar firmes na luta e nos compromissos firmados, com ações e projetos que orgulhem você.”



Claimar De Con- to é filho de agricultores, casado e pai de Lucas, Laura e Alice. Morador do Bairro São Cristóvão há mais de 40 anos.

Aos 12 anos participou do projeto social “Pequeno Lavador”, que tinha como objetivo tirar crianças e adolescentes da rua e encaminhá-las ao mercado de trabalho.

Aos 15 anos foi encaminhado pelo projeto para a loja Pittol. Aos 20, foi efetivado como Motorista da Prefeitura Municipal na área da saúde, através de concurso público. Em 2014 formou-se bacharel em Direito.

Em sua trajetória como servidor público, foi coordenador do setor

de transporte da Secretaria de Saúde e gerente de Atenção Especializada, quando participou da implantação da UPA 24h, e da Rede de Saúde Mental do município, além da ampliação de horário do Pronto Atendimento da Efapi.

Eleito Vereador em 2016, apresentou mais de 400 proposições

em diversas áreas.

“Acredito nas pessoas desta cidade, que é referência no estado. Quero continuar a ser o seu representante no legislativo, para dar continuidade ao trabalho que sempre fiz, ouvindo, recebendo e dando encaminhamento as demandas do cidadão chapecoense.”



Dimes Scolari tem 51 anos, é filho de Lúcia e José Nervilio Scolari. Casado com Lindamir Ivanete Novello, é pai de Otavio e Lucas.

Mora em Chapécó há 40 anos (desde 1980). Por 24 anos residiu no bairro Presidente Médici, tendo estudado na escola Zélia Scharf. Há 16 anos mudou-se

para o loteamento Dona Rita no bairro Efapi.

Dimes, que é formado em Tecnologia e Logística, foi motorista de caminhão por 15 anos. Hoje é sócio proprietário da empresa SS transportes Ltda.

Quanto à vida comunitária, foi suplente do Conselho Gestor do município de Chapécó, presidente do primeiro

Conselho Gestor do Centro das Artes e Esportes Unificados/ Loteamento Elias Galon e presidente por três mandatos da ASMAC (Associação de Motoristas Amigos de Chapécó).

Por quatro anos Dimes trabalhou no Serviço Público. “Há mais de doze anos trabalho com eventos sociais para ajudar

as pessoas necessitadas. Sempre apoiei, como cabo eleitoral, vários candidatos a vereador, prefeito, deputado...”

“Com esta experiência, sinto que estou preparado para poder representá-los na câmara de vereadores. Por isso peço seu voto!”



Kassima Michelson tem 40 anos, é casada com Adelmo Soares de Camargo, filha de agricultores e mãe de 4 filhos.

Empresária, comunicadora, apresentadora e radialista. Capelã hospitalar misional e profissional formada pela Confecap. Palestrante e idealizadora do projeto Sorrir Chapécó.

Jornal ClicRDC

Opinião de respeito, informação de qualidade e o único com tiragem auditada de 5.000 exemplares.

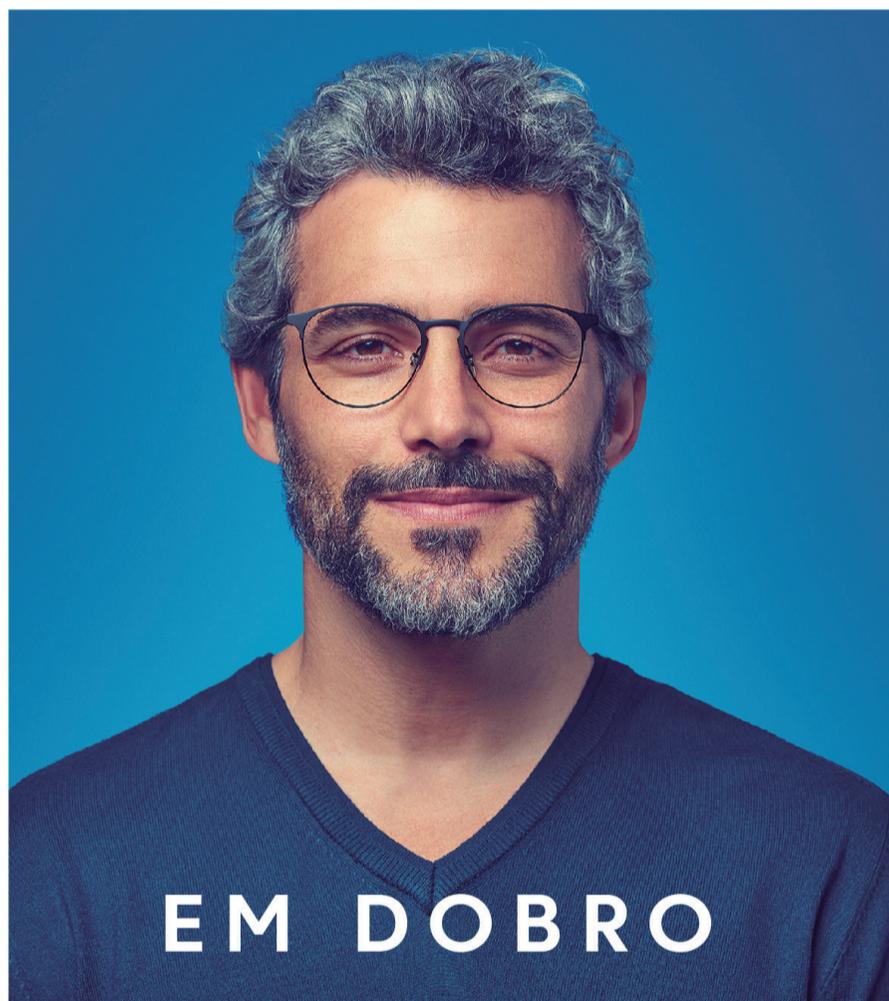
Confiança e credibilidade fazem a nossa história

Anuncie conosco! (49) 3361 - 3100

EXCLUSIVO NA CAROL

LENTE EM DOBRO

MULTIFOCAIS OU VISÃO SIMPLES



NA COMPRA DE UM PAR DE LENTES
MULTIMAX HD OU SUPERMAX BLUE CUT
○ 2º PAR É GRÁTIS*

SHOPPING PÁTIO CHAPECÓ
(49) 3322-1076 | Whats: 49 99987-8868

CENTRO
Av. Getúlio Vargas, 379-N - Centro
(49) 3025-4688 | Whats: 49 99986-2474

ÓTICAS|CAROL



PRIMEIRO DEBATE ENTRE OS CANDIDATOS A PREFEITO DE CHAPECÓ FOI DADA A LARGADA!

Mais de 11 mil comentários e compartilhamentos no Facebook.

Mais de 3 mil acessos ao vivo e simultâneos entre o Portal ClicRDC e streamings.

Em 6 horas, alcance de mais de 60000 usuários somadas as páginas do Grupo Condá de Comunicação.

Uma legião de ouvintes...

Até o fechamento dessa edição a contabilização e repercussão do 1º Debate entre Candidatos a Prefeito de Chapecó estava na casa dos milhares.

Mais de 30 profissionais da Condá FM 98.9, Oeste Capital 93.3, Sonora FM 104.5, Portal ClicRDC e Revista de Chapecó envolveram-se na produção do evento considerado o início oficial da campanha eleitoral 2020

em Chapecó.

No auditório do Grupo Condá de Comunicação, os sete candidatos (nomes pelo registro eleitoral) - Cleiton Fossá, João Rodrigues, Leonardo Granzotto, Luciane Stobe, Mário Sander, Professor Antônio e Vignatti, responderam às perguntas da produção e dos colaboradores e comentaristas do Programa Estúdio Condá.

Também houve espaço para as rodadas de perguntas entre candidatos.

“O Grupo Condá de Comunicação mantém a tradição da maior e melhor cobertura de eleições, inovando sempre. Em nossa nova sede, rádios, portal, revista e jornal agora estão reunidos, e isso se reflete no trabalho como equipe: conjugamos a vivência de nos-

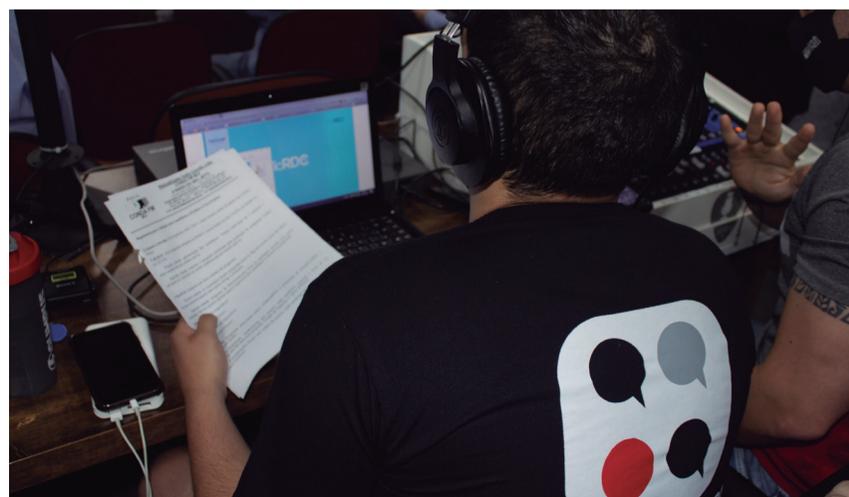
sos profissionais mais experientes ao entusiasmo dos mais jovens, em formatos inéditos”, resume o presidente do Grupo, Alfredo Lang.

A jornalista e mediadora Raquel Lang fala sobre a programação para essas eleições: “Conferir agilidade à um debate com sete candidatos não é tarefa fácil. Primamos pelo máximo de tempo para a livre expressão, exposição de ideias e contrapontos. Já estão agendados o debate entre candidatos a vice-prefeito e o debate final entre candidatos a prefeito. Além disso, reeditaremos nossa marca registrada: a Condá FM é o único veículo de comunicação a abrir espaço para que, em 17 programas, 68 candidatos a vereador exponham suas ideias. Se enfatizamos tanto

a importância do voto consciente, de não anular ou votar em branco, fazemos nossa parte em proporcionar esse valioso espaço. O critério de participação dos candidatos é estabelecido pelos partidos”.

BASTIDORES

Reuniões da produção com os partidos, recepção dos candidatos e suas equipes, planejamento técnico para viabilizar a participação de sete candidatos... isso tudo exigiu criatividade e envolvimento dos colaboradores do Grupo Condá de Comunicação. O resultado, você confere nas imagens dos bastidores.



NA CHEGADA, OS CANDIDATOS FORAM RECEBIDOS PELO CLICRDC, QUE ACOMPANHOU CADA FALA E POSICIONAMENTO NO DEBATE



O candidato Leonardo Granzotto da coligação “O Futuro é Agora” (Patriota, PSL e PDC) declarou: “Pretendo elaborar um conselho com a sociedade civil para tomar decisões ouvindo as pessoas. Também considero que enxugar a máquina pública é fundamental.”



Cláudio Vignatti - “Frente de Oposição” (PSB, PT, PC do B, PDT, Rede e PV): “Precisamos de um prefeito que constrói pontes e não muros. Quero trazer Florianópolis e Brasília para Chapecó, viabilizando recursos, iniciando projetos e dando continuidade à obras, além de priorizar a saúde.”



Com o slogan “Vamos Chapecó” (PSDB e Podemos), Márcio Sander se comprometeu: “Pretendo reduzir os comissionados na Prefeitura a 1%, o que significa apenas 60 cargos. Os demais serão profissionais de carreira. Administração se faz com conhecimento, não com varinha de condão.”



“Pretendemos criar o Centro de Informação e Tecnologia, unificando os dados das secretarias e otimizando o serviço público. Além de priorizar a saúde, vamos concluir as obras em andamento, evitando o desperdício do dinheiro público”- Luciane Stobe (PTB) “Por uma Chapecó mais humana, mais eficiente, mais feliz”.



“Acreditamos na participação popular, na inclusão de quem mora na periferia e no campo. Só a redução de 50% dos cargos comissionados propicia uma economia capaz de custear a construção de mais creches” - declarou o Professor Antônio (PSOL) - “Com o Povo”.



Para Cleiton Fossá (MDB) - “Vira a Página Chapecó”, “a prefeitura deve deixar de ser um cabide empregos. Vamos trazer para a administração o conceito de empreendedorismo político, conectando ideias a respeito de problemas e soluções, produzindo mudanças em políticas públicas.”



“Colocaremos em prática nossas 10 medidas de enxugamento da máquina pública. Nossa administração será mais leve, com parcerias público-privadas. Não excluo terceirizações, como a da Secretaria de Planejamento”. João Rodrigues - “Chapecó Acima de Tudo” (PSD, PP, PL, PSC, PROS e DEM).





MARCELO LULA

BASTIDORES

Jornalista e radialista, idealizador do SCemPauta, atua na Condá FM 98.9

ANALISANDO A PESQUISA MAPA/ GRUPO CONDÁ DE COMUNICAÇÃO.

A pesquisa do Grupo Condá de Comunicação realizada através de um instituto de credibilidade, não nos remete a uma grande surpresa, mas a alguns apontamentos neste primeiro levantamento sobre a corrida eleitoral à Prefeitura de Chapecó. Vamos a eles:

• JR(PSD) x FOSSÁ(MDB)

O candidato João Rodrigues aparece com 10 pontos percentuais de vantagem em relação ao segundo colocado, Cleiton Fossá. Os números apresentam 27% a 17% a favor de Rodrigues, o que, num pleito de um único turno, pode ser considerada uma boa vantagem. Caso Chapecó tivesse mais de 200 mil eleitores, o segundo turno seria certo, em um quadro onde o pessedista teria desvantagem e Fos-

sá seria visto pelo eleitor de esquerda como uma segunda opção.

Não se pode desconsiderar que Rodrigues lidera com tendência de alta devido ao seu histórico político - o chamado recall eleitoral.

Por outro lado, ele apresenta grande rejeição, sobretudo em comparação a Fossá. Rodrigues tem 41% e Fossá apenas 5%. Esse quadro coloca o candidato do MDB como principal adversário de João Rodrigues. Fossá tem uma boa projeção de alta na aceitação do eleitor.

• VIGNATTI (PSB)

Em terceiro lugar aparece Claudio Vignatti com 14%. Nesse cenário ele ainda se encontra no patamar sempre alcançado pela esquerda, com teto na casa dos 25%. O eleitorado petista deve ser o grande responsável pela maior parte de seus

votos.

A questão é que Vignatti apresenta a segunda maior rejeição, o que é natural para quem já foi deputado e candidato a governador. Outra questão a se considerar é que, frente ao eleitorado chapecoense, mais conservador, é possível que o desgaste do PT, partido de seu vice, também venha a impedir um crescimento para além do teto histórico construído pelas últimas eleições.

• LEONARDO GRANZOTTO (Patriotas)

O candidato detém 7% das intenções de voto, número superior ao esperado para um outsider - um desconhecido para boa parte da população chapecoense.

Chama a atenção o fato de que Granzotto já começa com uma rejeição de 5%, comparada a de Fossá. Pode-se interpretar que o discurso de extrema-direita, por mais que o perfil do eleitorado

seja conservador, poderá não surtir efeito no pleito de Chapecó.

A inexperiência demonstrada por Granzotto também pode ser um fator de redução de percentual e exigirá muito de sua equipe.

• OS RETARDATÁRIOS

Marcio Sander (PSDB), Luciane Stobe (PTB) e professor Antônio (PSOL) aparecem em empate técnico na casa dos 3% e 2%. Tanto Luciane quanto Sander, nomes conhecidos na cidade e com experiência no campo político, podem apresentar tendência de alta - a depender de seus programas eleitorais, desempenho em debates e entrevistas, onde terão a oportunidade de conversar com o eleitorado.

É o que poderá fazer a diferença, já que não há nenhum fator, até o momento, que os alce a uma condição melhor. No caso do psolista, a tendência é de estagnação,

visto que ele fala para um público mais ideológico.

• O PESO DOS VICES

Neste cenário não houve grande movimentação nos números, mas vale a análise de desempenho dos candidatos quando aparece o nome dos vices.

João Rodrigues é o que apresenta um maior crescimento com Itamar Agnoletto (Progressistas) que surge como o maior agregador. Em seguida, o empresário Giovanni Balen (MDB), e o médico veterinário Milton Hanauer (PSDB), são os

Intenção estimulada de votos com os vices.

“Se a eleição para prefeito de Chapecó fosse hoje e sendo estes candidatos a prefeito e vice, em quem você votaria?”

| | |
|--|-----|
| • João Rodrigues com vice Itamar Agnoletto | 29% |
| • Cleiton Fossá com vice Giovanni Balen | 18% |
| • Cláudio Vignatti com vice Pedro Uczai | 14% |
| • Leonardo Granzotto com vice Vanusa M.Cella | 7% |
| • Marcio Sander com vice Milton Hanauer | 4% |
| • Luciane Stobe com vice Nilson Carniel | 3% |
| • Prof. Antônio com vice Jefferson Kuskowski | 2% |
| • Branco/ nulo | 12% |
| • Não sabe | 11% |

Base: 504 entrevistados/ Período de coleta: 30/09 a 01/10/2020
Fonte: Instituto MAPA Registro TRE SC-01569/2020 - 30/09/2020

MÉDICOS REFERENCIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA



Dr. Sonagli
CIRURGIA DA COLUNA

Dr. Marcos André Sonagli
CRM.SC 16188 - RQE 17

Tratamento de lesões de coluna
Hérnia de Disco
Artrose (Desgaste)
Fraturas / Osteoporose
Lesões dos Membros Inferiores e Pé
Hálux Valgus (Joanete)
Lesões Ortopédicas e Esportivas

TEL: 49 9 9979-8181 - Chapecó.SC



FRANCO FORESTI

Dr. Franco Bayer Foresti
CRM.SC 14829 - RQE 10717